

SINDSEP-AM

FILIADO A
CUT
E A CONDSEF

MARÇO 2025

SINDICATO DOS SERVIDORES PÚBLICOS FEDERAIS DO AMAZONAS

APÓS MUITA LUTA, REAJUSTE DE 9% SERÁ PAGO A TODOS A PARTIR DE MAIO



A luta liderada pela Condsef/Fenadsef e pelos sindicatos gerais, responsável por importantes avanços nos últimos anos, garantiu mais uma conquista significativa. **O reajuste de 9%, aprovado em 2024 para vigorar a partir de janeiro de 2025**, será pago em maio, com valores retroativos referentes aos meses pendentes. O pagamento foi viabilizado após a aprovação da Lei Orçamentária Anual de 2025 pelo Congresso, que destinou R\$ 22 bilhões para custear o reajuste dos servidores federais.

“Essa conquista é resultado de uma mobilização intensa, que incluiu a greve da Funai e do INSS, a Marcha à Brasília, além de ações estratégicas no Congresso, em frente ao Palácio do Planalto e nos aeroportos, pressionando pela aprovação da Lei Orçamentária Anual (LOA)”, diz o secretário-geral do Sindsep-AM, Walter Matos.

O novo percentual de 9% se soma à mesma parcela

em vigor desde abril de 2023, quando, após mobilização dos sindicatos, o governo Lula criou uma Mesa Nacional de Negociação e aprovou um reajuste emergencial de 9%, mais aumento do auxílio-alimentação para R\$ 1 mil; do auxílio-saúde para R\$ 259,27 per capita; e do auxílio-creche para R\$ 321.

“Mantemos as mobilizações com entidades locais e nacionais para garantir uma proposta de reajuste salarial. Para quem ficou quatro anos com Bolsonaro e dois anos com Temer sem reajuste, inauguramos o mandato de Lula de forma positiva”, avalia Walter.

“Isso não significa que não tenhamos críticas – e quando houver, iremos nos posicionar. Não somos ‘seguidistas’ do governo. Defendemos suas políticas, mas sem abrir mão das reivindicações dos servidores federais”, acrescenta. **Somente no ano passado, foram fechados 59 acordos com categorias da administração pública.**

CONQUISTAS DO MOVIMENTO SINDICAL EM 2 ANOS

- Reajuste de 27% entre 2023 e 2026 para os servidores federais.
- Aumento do auxílio-saúde para R\$ 259,27 per capita.
- Mesas de Negociação Nacional e Setoriais.
- Aumento do auxílio-alimentação para R\$ 1.000.
- Aumento do auxílio-creche para R\$ 321.
- Fechamento de 59 acordos com diferentes categorias, beneficiando diversas áreas.

Siga o Sindsep-AM nas redes sociais



Sindicatos pedem mudança no formato de negociação do MGI



Em fevereiro, a Condsef/Fenadsef e sindicatos gerais realizaram um ato público na Praça dos Três Poderes, em Brasília (DF), para entregar uma carta com mais de 6 mil assinaturas ao presidente Lula. O documento cobra valorização dos servidores públicos federais e expõe críticas à forma equivocada como o Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI) tem conduzido a política salarial do funcionalismo público.

“Acreditamos que esse formato de negociações tem dividido a categoria e elitizado mais ainda o serviço público, causando graves problemas para a discussão das carreiras no funcionalismo público brasileiro”, avalia Walter Matos.

A carta também cobra realização de concursos públicos para todos os níveis de escolaridade, o fortalecimento do quadro funcional para reduzir a evasão de servidores públicos e a reestruturação das carreiras com realinhamento de tabelas.

“Outro ponto citado é o compromisso do presidente Lula com os servidores, com reivindicação para o governo adotar as medidas necessárias para ratificação da Convenção n.º 151 da Organização Internacional do Trabalho, que trata do direito à negociação coletiva e de greve no serviço público”, comenta.

No documento, também já constava o pedido das entidades para que a LOA 2025 fosse aprovada, já que o reajuste garantido aos servidores públicos federais estava pendente desta tramitação no Congresso Nacional.



Quer se filiar ao Sindsep-AM e contribuir com a luta pela sua valorização?

Acesse a aba ‘sindicalize-se’ no site sindsep-am.com.br ou fale conosco pelo WhatsApp (92 99231-6235)

Luta pelas carreiras movimenta setores do serviço público federal

Apesar das conquistas alcançadas até o momento, incluindo 59 acordos firmados com o governo em 2024, alguns setores do serviço público federal ainda seguem mobilizados em defesa da reestruturação ou criação de carreiras. A luta continua com o apoio da Condsef/Fenadsef e de sindicatos gerais.

É o caso dos trabalhadores da Cultura, que lutam pela implementação do Plano de Carreira da Cultura (PCCULT) e por uma mesa de negociação específica junto ao MGI. Os trabalhadores do setor têm conduzido uma campanha intensiva em defesa de suas pautas, com a aprovação de um indicativo de greve para abril e a realização de diversos atos de rua em diferentes estados. Em Manaus, contam com o apoio do Sinsep-AM.

Já os servidores da ciência e tecnologia seguem mobilizados por melhorias na carreira, com destaque para a defesa da realização de concursos públicos para os níveis médio e auxiliar. Em 2024, o Fórum de C&T firmou um acordo com o MGI para o reajuste salarial que terá vigência até abril de 2026, além de contemplar outros pleitos históricos. No entanto, os trabalhadores ainda lutam por um plano para reconstruir os órgãos públicos após seis anos de desmonte nos governos Michel Temer e Bolsonaro.

